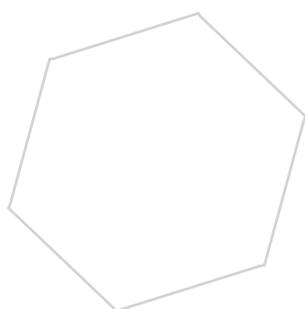




Rede
BiblioSUS

III Encontro da Rede de Bibliotecas
e Unidades de Informação
Cooperantes da Saúde
Rede BiblioSUS

RELATORIA



Ministério
da Saúde



SUMÁRIO

Apresentação.....	02
Programação do evento.....	03
Participantes do evento.....	04
Assuntos abordados.....	06
Próximas etapas.....	11
Considerações finais.....	12



MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria-Executiva/ Subsecretaria de Assuntos Administrativos
Secretaria Executiva da Rede de Bibliotecas e Unidades de
Informação Cooperantes da Saúde – Rede BiblioSUS

Relatoria do III Encontro da Rede BiblioSUS

Apresentação

Em dezembro de 2003, a 12^a. Conferência Nacional de Saúde deliberou em favor da elaboração e implementação de políticas articuladas de informação, comunicação, educação permanente e popular em saúde, para as três esferas do SUS.

Essas políticas são delineadas de modo a reforçar a democratização da informação e da comunicação em saúde, dessa forma a Rede BiblioSUS busca potencializar o eixo temático “Comunicação e Informação em Saúde”, que sinaliza a necessidade de desenvolver políticas e processos de capacitação para o uso da informação, de organização e de qualificação dos serviços prestados pelas instituições e pela melhoria da difusão e da acessibilidade à documentação gerada.

A Rede de Bibliotecas e Unidades de Informação Cooperantes da Saúde – Rede BiblioSUS, consolidada no nível federal desde 2004, previa em sua pauta de ações para 2005 a estruturação de mecanismos operacionais para a expansão da Rede. A meta era a criação do Portal na Internet, disponibilização da base de dados Coleção Nacional das Fontes de Informação do SUS – ColecionaSUS, a criação da Comunidade Virtual e a inserção das 12 secretarias estaduais contempladas no Projeto Estação BVS.¹

Em 2006, a Rede ampliou e se consolidou com a inserção dessas secretarias estaduais, inaugurando mais dez novas Estações. Além disso, teve a adesão de 175 novas bibliotecas e distribuiu em todo o território nacional cerca de 36.085 exemplares entre 120 e 130 títulos. Atualmente a Rede BiblioSUS disponibiliza diversos produtos e serviços às bibliotecas participantes. Com seu crescimento e abrangência nos níveis federal, estadual, municipal e internacional, identificou-se a necessidade de uma gestão e organização da Rede de forma cooperativa e compartilhada.

¹ A Estação BVS é uma parceria do Ministério da Saúde – Departamento de Ciência e Tecnologia em Saúde (www.saude.gov.br/sctie/decit) e Coordenação-Geral de Documentação e Informação (www.saude.gov.br/bvs) – com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme – <http://www.bireme.br>) e a BVS Economia da Saúde, e tem a finalidade de facilitar o acesso às fontes de informação em Saúde Pública nas secretarias estaduais em saúde. A Estação BVS oferece pesquisa bibliográfica em várias bases de dados como a Lilacs-Brasil, ColecionaSUS, Ministério da Saúde, Fiocruz, Faculdade de Saúde Pública da USP e OPAS. Já implantada em 20 estados (AC, AL, AM, BA, CE, DF, ES, MG, MT, MS, PA, PB, PE, PI, PR, RS, SC, SE, SP, TO), a Estação BVS deve ser entendida como marco simbólico de pactuação pelo resgate da informação institucional no nível estadual do SUS.

Outro aspecto significativo foi a parceria internacional firmada com a Organização Mundial da Saúde (OMS), para a contribuição do Governo do Brasil no Projeto E-Portuguese, destacando-se o Subprojeto Biblioteca Azul (Blue Trunk Library). A Rede BiblioSUS distribuiu, em 2006, 190 títulos e 1136 exemplares de publicações aos países beneficiados com o projeto.

Além da expansão geográfica, a Rede BiblioSUS teve, em 2006, relevante participação em eventos nacionais do setor saúde e Ciências da Informação com destaque ao I Fórum do Plano Nacional do Livro e da Leitura, a I Mostra Nacional de Vivências Inovadoras de Gestão no SUS – Expogest, o 2º Congresso Internacional de Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus – Integrar e o XIV Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias – SNBU.

No **III Encontro da Rede BiblioSUS**, foi abordada a proposta de discutir a gestão administrativa e organizacional da Rede, a integração e comunicação das bibliotecas, e principalmente, fazer uma análise dos pontos fortes e fracos da Rede.

O III Encontro da Rede BiblioSUS ocorreu durante o I Fórum de Informação em Saúde em Brasília, de 5 a 7 de dezembro de 2006, e contou com a participação de 60 profissionais representando 31 instituições.

Registra-se que algumas instituições não foram representadas no evento em função de problemas de embarques nos aeroportos.

Programação do Evento

- Abertura:
 - Márcia Helena G. Rollemberg – Coordenadora-Geral de Documentação e Informação/SAA/SE/MS.
- Mediadores do Evento:
 - Rejane Vieira – Assessora da Coordenação-Geral de Documentação e Informação – CGDI
 - Sindkrei Oliveira – Líder do Projeto Rede BiblioSUS na BVS MS
 - Wagner Ayrão – Consultor da Rede BiblioSUS
- Apresentações:
 - *Experiências da Rede Virtual de Bibliotecas do Congresso Nacional – Rede RVBI*, por Stelina Martins e Elaine Ricevich.
 - *Experiências da Rede de Informações do Terceiro Setor – Rede RITS*, por Ivonio Barros.
 - *Rede de bibliotecas da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul*, por Silvia Maria Lessa e Silvana Amaro.
 - *Avanços e resultados da Rede BiblioSUS*, por Sindkrei Oliveira.
 - *Regionalização da Rede BiblioSUS*, por Sindkrei Oliveira.

- Acesso à base de dados da biblioteca René Rachou – Fiocruz, por Segemar Magalhães.
- Projeto Terminologia, por Ana Karla, consultora da BVS MS.
- Trabalhos em grupos I:
 - Identificação dos pontos fortes e fracos da Rede BiblioSUS.
 - Como dinamizar os pontos fortes e solucionar os pontos fracos da Rede BiblioSUS.
- Trabalhos em grupos II:
 - Avaliação da proposta de regionalização da Rede BiblioSUS.
- Encerramento.

Participantes do Evento

Lista de participantes:

Instituição	Unidade	Nome
Ministério da Saúde	Coordenação-Geral de Documentação e Informação (CGDI) Gabinete da CGDI	Márcia Helena Gonçalves Rollemberg
		Rejane Vieira
	Coordenação-Geral de Documentação e Informação (CGDI) Biblioteca MS	Aline Pedra de Jesus
		Veruska da Silva Costa
	Coordenação-Geral de Documentação e Informação (CGDI) Editora MS	Marlene Sales Bastos
		William dos Santos Souza
	Coordenação-Geral de Documentação e Informação (CGDI) BVS MS	Eliane Pereira dos Santos
		Marcia Albertini
		Ana Karla Souza de Oliveira
		Luís Sérgio de Rezende Moura
		Wagner Ayrão
		Rogério da Silva Pacheco
	Coordenação-Geral de Documentação e Informação (CGDI) Centro Cultural de Saúde	Sindkrei Oliveira
		Ana Aparecida Ramos
Dirce Viana		
		Mariana Chastinet Duarte Oliveira
Agência Nacional de Saúde Suplementar	Centro de Documentação e Informação	Iara Vidal Pereira de Souza
Centro Nacional de Primatas	Biblioteca	Laura Soares
Fundação Oswaldo Cruz	Biblioteca René Rachou	Segemar Oliveira Magalhães
Hospital Geral de Bonsucesso	Centro de Estudos, Aperfeiçoamento e Pesquisa	Walma Abigail Belchior Mesquita
Hospital dos Servidores do Estado do RJ	Biblioteca	Anna Regina Mundy
Instituto Nacional de Traumatologia-Ortopedia	Biblioteca	Luis Cláudio Lima da Silveira

Núcleo Estadual - BA	Espaço de Informação	Mário da Silva Martins
Núcleo Estadual - MS	Espaço de informação	Maria das Graças Dias da Silveira
Núcleo Estadual - PA	Biblioteca	Sônia Regina da Silva Pinheiro
		Júlia Cristina Machado Margalho
	Denasus	Agenor Costa da Silva
	Divisão de Convênios	Alexandre José Barata Pinheiro
	Espaço de informação	José Paulo Nascimento
Núcleo Estadual - RR	Divisão de Convênios	Dirce Durões Vila Nova
Bireme / Opas	Representante da Bireme	Cláudia Guzzo
Secretaria Estadual de Saúde de Alagoas	Biblioteca	Cícera Neide Gonçalves Moura
Secretaria Estadual de Saúde do Amazonas	Gerência de Documentação Técnica	Maria do Carmo Lima de Oliveira
Secretaria Estadual de Saúde do Ceará	Núcleo de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde	Maria de Fátima Piancó Nogueira Diógenes
Secretaria de Saúde do Distrito Federal	Biblioteca	Ana Nery de Lima Caixeta
		Denilúcia de Lima Pereira
		Elza Nogueira de Sousa
		Lucimara de Souza Menezes
		Zélia Pereira Gomes
	Hospital de Base Biblioteca	Estanislava Martilene da Silva
	LACEN - DF	Delma Moreira da Silva
Secretaria Estadual de Saúde do Goiás	Biblioteca	Wusula Francisca de Sousa
Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul	Escola de Saúde Pública Centro de Informação e Documentação	Maria Sílvia Robaina de Sousa Lessa
		Silvana Matos Amaro
Secretaria Estadual de Saúde de Sergipe	Biblioteca	Maria Vandineide T. Silva
Escola Técnica do SUS Minas Gerais	Unidade de Informação	Nelma Camêlo de Araujo
Escola Técnica do SUS Sergipe	Secretaria Escolar	José Wellington Conceição Fraga Déda
	Diretoria Geral	Maria Antônia Maia D'Ávila
Escola Técnica do SUS Tocantins	Biblioteca	Sidney Cabral Monteiro
Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências Sociais - FEPECS	Biblioteca	Eldisa Cláudia Silva Costa
		Zildeja Nogueira Alves
Centro Universitário de Caratinga	Biblioteca	Lafaiete da Silva Carvalho
Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais FHEMIG	Diretoria de Ensino e Pesquisa	Alex de Sousa Ambrozio
	Serviço de Gestão da Informação	Adolfo Vieira Sales
	Representante titular da Instituição	Mauro Lúcio de Oliveira
Fundação de Medicina Tropical do Estado de Tocantins FMT - TO	Centro de Informação de Documentação	Leontina da Cunha Nascimento
Fundação de Ensino Superior de Olinda FUNESO	Biblioteca	Veronice Oliveira
Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas - HEMOAN	Biblioteca	Ana Cristina Souza das Chagas

União Brasileira de Educação e Ensino UBEE	Coordenação Pedagógica e de Projetos	Carla Floriana Martins
Universidade de Fortaleza - UNIFOR	Biblioteca	Saete Sampaio Teófilo

Assuntos abordados:

A Coordenadora-Geral de Documentação e Informação Márcia Helena Gonçalves Rollemberg abriu o III Encontro agradecendo a presença de todos os profissionais atuantes na Rede BiblioSUS e os palestrantes presentes. Comentou que a Coordenação-Geral de Documentação e Informação (CGDI) possui uma atuação política mais abrangente, em consequência do processo de inserção da área de informação no nível estratégico do MS, por meio da execução de projetos importantes, tais como, o desenvolvimento de bibliotecas virtuais em saúde e a Rede BiblioSUS. Sinalizou ainda a importância da Rede em proporcionar a integração dos profissionais e das instituições participantes com vistas a promover a gestão cooperativa e descentralizada da informação em saúde.

Dando início às apresentações de trabalhos, a Diretora da Subsecretaria de Processamento Técnico de Informações Bibliográficas, Stelina Martins, e a Gerente da Rede Virtual de Bibliotecas, Elaine Ricevich, ambas da Biblioteca do Senado Federal, apresentaram as “*Experiências da Rede RVBI*”, com enfoque para os seguintes tópicos:

- Histórico da Rede;
- Bases de dados existentes;
- Convênios firmados entre os órgãos para regularizar e determinar os critérios de participação;
- Principais desafios na construção da Rede RVBI;
- A dificuldade de hoje é cumprir as normas adotadas e manter o uso das regras quanto à uniformidade no tratamento das informações;
- Formas de acesso ao acervo das 15 bibliotecas participantes da Rede RVBI.

A Coordenadora Márcia Rollemberg enfatizou a necessidade de uma parceria mais efetiva com a Rede RVBI como um nó intersectorial de fundamental importância para o intercâmbio de conhecimentos, informações e permuta de publicações de interesse da saúde.

Na sequência, Ivônio Barros, representante da Rede de Informações do Terceiro Setor (RITS), apresentou as “*Experiências da Rede RITS*”. Enfatizou que a tecnologia é um dos meios que permite acesso à informação, porém, com as desigualdades sociais existentes no país, ainda impera uma enorme exclusão digital.

Apresentou ainda que a Rede RITS visa a democratizar e a expandir a inclusão social por meio da Tecnologia de Informação, promover a inclusão

social das populações ribeirinhas e atuar na educação, no social e na cultura. Além disso, enfatizou as parcerias com ONG's e a criação de Telecentros.

A Coordenadora Márcia Rollemberg enfatizou o trabalho do Centro Cultural de Saúde que tem parceria com redes sociais e destacou a experiência com a “Mostra Sociedade Viva”. Em seguida, parabenizou a iniciativa e colocou o Ministério da Saúde à disposição para contribuir com o trabalho desenvolvido e citou o desafio da Rede BiblioSUS em atender as populações das regiões mais remotas do país como um importante nó de inclusão social.

Encerrando o primeiro dia de atividades, os participantes promoveram uma sessão de perguntas aos palestrantes para esclarecer dúvidas, suscitar a troca de experiências e subsidiar as discussões do dia seguinte.

Iniciando o segundo dia de apresentações, as bibliotecárias Maria Silvia Lessa e Silvana Amaro, apresentaram a “*Rede de Bibliotecas do Centro de Informação e Documentação em Saúde (CEIDS)*”² que é o setor da Escola de Saúde Pública responsável pela guarda e preservação da bibliografia em saúde, produzido pela Secretaria de Saúde, e fonte de informação no processo de promoção, prevenção e educação em saúde e caracteriza-se por ser especializada em saúde pública e coletiva.

O CEIDS desenvolve o projeto de implantação e implementação dos Núcleos de Informação e Documentação em Saúde (NIDS) nas 19 Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS) em parceria com Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS), de modo a promover e disseminar a informação no processo de educação permanente e continuada nas CRS.

O bibliotecário e integrante da Secretaria Executiva da Rede BiblioSUS, Sindkrei Oliveira, apresentou “*As conquistas e desafios da Rede BiblioSUS*”, onde relatou os principais marcos alcançados, tais como: a consolidação da base de dados ColecionaSUS, a criação da Comunidade Virtual, as inaugurações das Estações BVS e dos Espaços de Informação e a expansão nacional e internacional da Rede.

Como desafios da Rede foram apontados:

- A necessidade de inserção da produção estadual na base ColecionaSUS.
- Parcerias com editoras para dinamizar a distribuição de publicações para as bibliotecas participantes.
- A expansão das Estações BVS aos municípios.
- Aperfeiçoar a comunicação entre as bibliotecas participantes.
- Descentralizar a gestão da Rede.
- Promover o acesso à informação a grupos populacionais específicos.

² O Centro de Informação e Documentação em Saúde – CEIDS é uma instituição integrante da Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul.

Em seguida, iniciaram-se as dinâmicas, onde foram formados oito grupos (entre seis e sete integrantes). Na primeira dinâmica, quatro grupos identificaram os pontos fortes da Rede BiblioSUS e como dinamizá-los, enquanto os outros identificaram os pontos fracos da Rede BiblioSUS e como solucioná-los, tendo os seguintes resultados:³

1. Pontos Fortes:

- Comunidade virtual
- Divulgação de materiais
- Surgimento de pequenas redes dentro da Rede BiblioSUS
- Disseminação da informação em saúde no Brasil
- Discussão dos acervos em nível nacional
- Áreas temáticas
- Oportunidade de informatização e capacitação de profissionais
- Abrangência nacional da Rede
- Democratização das informações em saúde aos cidadãos
- Racionalização de recursos físicos e financeiros
- Possibilidade de formação de acervos institucionais

Como dinamizar os Pontos Fortes:

- Marketing geral da Rede BiblioSUS
- Marketing da Comunidade Virtual entre os participantes
- Intensificar o uso da Comunidade Virtual
- Criação de fóruns e chats na Comunidade Virtual
- Criação de novas subredes dentro da Rede BiblioSUS
- Capacitação contínua de profissionais diretamente ligados a Rede
- Capacitação de profissionais na Comunidade Virtual
- Otimizar os recursos existentes para expansão da Rede
- Definição criteriosa na distribuição equitativa dos recursos financeiros
- Utilização de software compartilhado
- Democratizar o acesso às informações aos cidadãos, por meio da gestão compartilhada com os Conselhos de Saúde

2. Pontos Fracos:

- Ausência de sistema informatizado sobre os acervos das bibliotecas existentes da Rede
- Ausência de programa de capacitação continuada
- Deficiência de recursos humanos e materiais nas bibliotecas
- Desconhecimento das ações desenvolvidas pelas bibliotecas da Rede
- Falta de confirmação de recebimento das publicações distribuídas
- Dificuldade de financiamento de projetos
- Falta de comunicação entre os membros
- Falta de definições de critérios e atuação das bibliotecas para a base ColecionaSUS
- Atualização do portal da Rede
- Falha e ineficiência de distribuição de publicações

³ Todos os tópicos descritos sobre os Pontos Fortes e Fracos da Rede BiblioSUS são paráfrases das discussões realizadas durante o III Encontro.

- Falta de critérios quanto à distribuição de publicações
- Falta de treinamento quanto à Comunidade Virtual
- Falta de busca de publicações produzidas pelo estado ou município para composição do acervo

Como resolver os Pontos Fracos:⁴

- Capacitação de profissionais de maneira local ou regional
- Inserção da Rede no Plano Plurianual do Governo Federal
- Contratação de pessoal, por meio de concursos e outros meios
- Aquisição e distribuição de equipamentos às bibliotecas
- Maior utilização da Comunidade Virtual
- Criação de contatos para confirmação do recebimento das publicações distribuídas
- Atualizar o cadastro das bibliotecas
- Atualização mais freqüente e revisão da navegabilidade e layout do Portal da Rede
- Divulgação dos critérios para participação da Rede
- Divulgar os serviços disponíveis da Rede
- Utilização da Comunidade virtual como instrumento de atualização continuada dos profissionais
- Definições acerca da base de dados ColecionaSUS
- Divulgar a produção científica de cada instituição
- Criação de Portarias de depósito legal para as Secretarias Estaduais de saúde

Na seqüência, foi apresentada aos grupos “*A proposta de regionalização da Rede BiblioSUS*”. Tal apresentação demonstrou a situação atual da Rede em relação a sua gestão, com ênfase nos seguintes tópicos:

- Centralização da gestão na Secretaria Executiva da Rede BiblioSUS
- Reduzida participação nos mecanismos de comunicação (Comunidade Virtual e Portal da Rede)
- Distanciamento entre bibliotecas participantes de estados e municípios
- Problemas de logística quanto à distribuição de publicações, necessitando de centros de controle descentralizados
- Reduzida captação de informações a respeito de bibliotecas participantes
- Reduzido controle de publicações em editadas pelas instituições participantes

4

- **Capacitação de profissionais** : Atividade já realizada, mas poderá ocorrer novas capacitações.
- **Inserção da Rede no Plano Plurianual** : A Rede já está inserida no Plano Plurianual.
- **Contratação de pessoal** : Atividade concluída, mas poderá ocorrer novas contratações.
- **Divulgação da produção científica de cada instituição** : Atividade em andamento.
- **Criação de Portarias de Depósito Legal** : Atividade a ser exercida pelas Secretarias com apoio do Ministério da Saúde

O objetivo da descentralização é ampliar a capacidade gerencial da Rede BiblioSUS, além de proporcionar:

- Maior aproximação entre as bibliotecas participantes
- Maior eficiência e eficácia da logística da Rede
- Customização de problemas e soluções
- Aumento da comunicação entre estados e municípios
- União de estruturas agregando em capacidade gerencial

Além disso, a proposta de regionalização apresentou os seguintes órgãos descentralizadores:

- **Secretaria Executiva da Rede BiblioSUS:** Formada pelas áreas da CGDI.
- **Conselho Nacional da Rede BiblioSUS:** Formado pelos membros das secretarias regionais da Rede BiblioSUS e presidido pela Secretaria Executiva.
- **Secretaria Regional da Rede BiblioSUS:** Formada por instituições cadastradas a Rede BiblioSUS eleitas pelas bibliotecas de cada região para representarem e gerirem a Rede nas regiões.
- **Conselho Regional da Rede BiblioSUS:** Formado por instituições da região representando cada estado.



Proposta de estrutura descentralizada da Rede BiblioSUS

Os profissionais participantes da Rede BiblioSUS decidiram que não é o momento de descentralizar a gestão da Rede pelos seguintes motivos:

- Deve haver um fortalecimento e maior comunicação entre os participantes
- Falta de estrutura nos estados
- Falta de estrutura nos núcleos estaduais
- Não é executável na forma de regiões naturais devido ao número de bibliotecas
- Necessidade de melhor aprofundamento das responsabilidades das bibliotecas
- Falta de definição dos recursos humanos, financeiros e físicos
- Falta de um regimento interno da Rede

No último dia de evento houve duas apresentações: a primeira, realizada pela Líder do Projeto de Terminologia da Saúde, Ana Karla, foi apresentado os objetivos, produtos, serviços, desafios e perspectivas do referido projeto. No que diz respeito à gestão da informação em saúde, o Projeto de Terminologia da Saúde, atua no desenvolvimento dos principais instrumentos que possibilitarão o alinhamento da produção literária, documental e normativa da esfera federal do SUS com as premissas da Ciência da Informação. São eles: o Tesouro, o Siglário e os glossários temáticos, que constituem o Glossário do Ministério da Saúde.

A segunda apresentação, realizada pelo Bibliotecário e Coordenador da Biblioteca René Rachou – Fiocruz, Segemar Magalhães, foi demonstrado um breve histórico da Biblioteca que Fundada em 1955, oferece suporte informacional para seus servidores, pesquisadores, estudantes, estagiários, bolsistas, terceirizados e comunidade externa. Na seqüência foi demonstrado, via Intranet, as formas de acesso ao acervo da biblioteca, dos produtos e serviços disponibilizados.

Próximas etapas:

-
- Dinamizar os pontos fortes da Rede BiblioSUS
 - Solucionar os pontos fracos da Rede BiblioSUS
 - Desenvolver mecanismos e proporcionar recursos para inserção e adesão dos municípios na Rede BiblioSUS por meio das Estações BVS
 - Promover parcerias com os Estados para a expansão da Rede de forma descentralizada
 - Desenvolver mecanismos que promovam a participação mais efetiva dos profissionais na Comunidade Virtual da Rede
 - Identificar instituições que possuem produção editorial para firmar parcerias com o intuito de melhorar a distribuição de publicações às bibliotecas da Rede BiblioSUS

Considerações Finais:

Atualmente, a Rede BiblioSUS assumiu novas políticas para a gestão do conhecimento promovendo a articulação de projetos integradores entre as bibliotecas participantes. Consolidada desde 2004, a Rede apresentou em seu III Encontro importantes avanços, com destaque para: a disponibilização da base de dados ColecionaSUS; a criação da Comunidade Virtual; a instalação de 23 Estações BVS em 20 secretarias estaduais de saúde; e o desenvolvimento de políticas para o uso, difusão e acessibilidade da informação em saúde.

A base de dados ColecionaSUS, estruturada sob a plataforma Lilacs/BVS⁵ resulta dos esforços do Projeto de Aprimoramento do Controle Bibliográfico, cujo objetivo é compor a memória técnica do SUS, por meio da centralização dos registros ingressados nas bases de dados locais das instituições.

A Comunidade Virtual propiciará meios de comunicação efetiva sobre ações da Rede BiblioSUS, promovendo e facilitando a troca de informações entre os membros da Rede e criando um cenário coletivo das práticas e do saber em Saúde Pública.

A médio e longo prazos, as Estações BVS serão centros de referência para o acesso da produção federal e estadual, visando à expansão da Base ColecionaSUS e da Rede BiblioSUS disponíveis na internet. A expectativa para 2007 é finalizar a instalação da Estação BVS nas demais secretarias estaduais de saúde e descentralizar essa proposta para o nível municipal do SUS.

Diante do exposto, a Rede BiblioSUS significa e simboliza o esforço conjunto em busca de um resultado único, por meio da universalidade, integralidade, equidade, descentralização, regionalização e participação social, para promover o acesso democrático às fontes de informações em saúde.

Por isso, é de fundamental importância a realização de uma gestão administrativa e organizacional cooperativa, onde cada indivíduo não pode pensar de forma isolada, pois suas ações e decisões poderão ter reflexos nas atividades de outros indivíduos integrantes da gestão.

Conseqüentemente, a realização de tais propósitos somente será possível com a união e o comprometimento de todos os profissionais envolvidos, onde cada um saberá qual o seu papel e o do próximo, e principalmente, de que estamos fazendo algo que será histórico e irá prosperar para as próximas gerações.

⁵ Lilacs (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde): é um componente do Modelo BVS/Bireme constituído de normas, manuais, guias e aplicativos, destinados à coleta, seleção, descrição, indexação de documentos e geração de bases de dados. Ao conjunto desses aplicativos dá-se o nome "Sistema Lilacs".

Informações Gerais:

Organização do III Encontro da Rede BiblioSUS:

Márcia Helena Gonçalves Rollemberg
Eliane Pereira dos Santos
Sindkrei Paixão de Oliveira
Rejane Vieira

Apoio Técnico:

Sindkrei Paixão de Oliveira
Rejane Vieira
Wagner Ayrão

Elaboração da relatoria:

Márcia Helena Gonçalves Rollemberg
Eliane Pereira dos Santos
Sindkrei Paixão de Oliveira

Revisão:

Rogério da Silva Pacheco

Mais informações:

www.saude.gov.br/bibliosus
bibliotecas.sus@saude.gov.br
Telefone: (61) 3315-2537
Fax: (61) 3315-3426